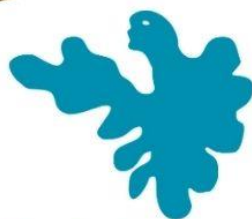




RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024



Fundação
Manuel Brandão

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

FUNDADA EM 1975

Sede

Rua do Mosteiro n.º 3031 – Apartado 12
3721-908 Vila de Cucujães

Presidente da Direção

Domingos José de Pinho Ferreira

Contactos



www.fmbrandao.pt



geral@fmbrandao.pt



256 899 410

SUMÁRIO

- 01** Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
- 02** Centro de Dia
- 03** Serviço de Apoio Domiciliário
- 04** Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social
- 05** Atividades Socioculturais
- 06** Recursos Humanos

Enquadramento

EXISTIMOS PARA AJUDAR QUEM MAIS PRECISA

Nos termos da lei e de acordo com o preceituado nos Estatutos, a Direção da Fundação Manuel Brandão, vem apresentar o Relatório de Atividades e contas de gerência referentes ao ano de 2024.

O presente Relatório e Contas apresenta as atividades realizadas pela Fundação Manuel Brandão e pretende dar a conhecer, o trabalho desenvolvido no último ano, bem como os movimentos e mapas financeiros que espelham o resultado económico da Instituição e o empenho de todos os envolvidos.

Na estrutura do presente relatório fazemos a caracterização das respostas sociais e apresentação de alguns dados estatísticos.



Domingos Ferreira

Presidente do
Conselho de Administração



O QUE NOS DEFINE

MISSÃO

A Fundação Manuel Brandão existe para ajudar quem mais precisa. Procuramos responder diariamente às necessidades da comunidade, tendo em vista a melhoria da qualidade de vida e a integração social e comunitária.

VALORES

Solidariedade, Humanização, Ética, Personalização, Dignidade, Confiança, Inovação

VISÃO

A Fundação Manuel Brandão pretende ser um modelo de referência enquanto Instituição, aproximando pessoas através da consolidação dos afetos, do desenvolvimento humano, da valorização da pessoa e da elevação da qualidade dos serviços prestados.



INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Atividades, relativo ao exercício do ano de 2024, visa apresentar as principais atividades desenvolvidas pela Fundação Manuel Brandão, o grau de realização das suas atividades e os recursos humanos, técnicos e financeiros utilizados para o efeito, tendo por referência a missão, visão e valores que orientam a nossa atuação.

O nosso foco de atuação é e sempre será garantir a prestação de cuidados de forma segura e tranquila nas diversas respostas sociais, aos utentes e comunidade, garantindo as melhores condições de trabalho à nossa equipa.

Torna-se cada vez mais exigente e desafiante manter o equilíbrio financeiro e a qualidade do acompanhamento por que nos pautamos.

RESPOSTAS SOCIAIS



ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), resposta social, com capacidade para 26 utentes, estrutura-se num alojamento coletivo de pequena dimensão.



1. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), resposta social, com capacidade para 26 utentes, estrutura-se num alojamento coletivo de pequena dimensão e que presta 24 horas por dia, sete dias por semana, cuidados de saúde, higiene e conforto aos seus utentes. Além da prestação de cuidados básicos de saúde, promove ainda a sua autonomia e o bem-estar biopsicossocial, através de situações de convívio e animação social.

São objetivos da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas:

- Proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas;
- Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo;
- Criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar;
- Potenciar a integração social.

Ao longo do ano registaram-se 6 novas admissões e 6 saídas por falecimento. O processo de integração das seis utentes foi adaptado às características e necessidades individuais, integrando-se com facilidade na rotina da ERPI, bem como o trabalho de proximidade realizado com as famílias favoreceu o processo de integração.

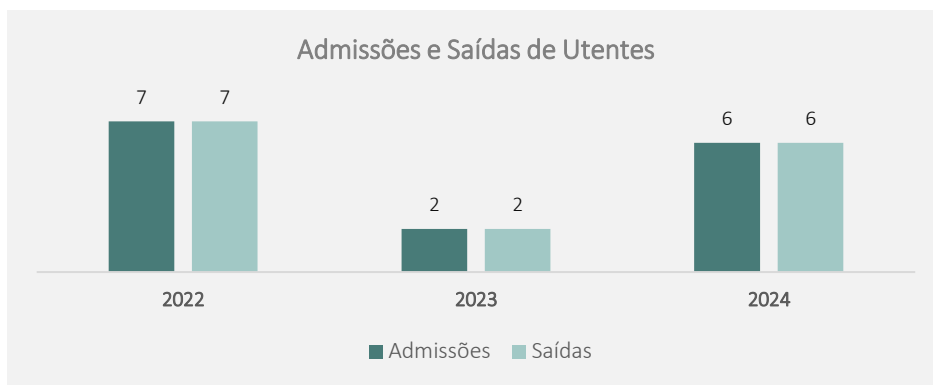


Gráfico n.º 1 Admissões e Saídas de Utentes

Importa destacar que atualmente a ERPI tem uma lista de espera de 167 pessoas.



Gráfico n.º 2 Evolução triénio da lista de espera da ERPI

Durante o ano de 2024, verificou-se uma média mensal de 26 utentes a frequentar a resposta social ERPI e a média mensal de idades é 87 anos (gráfico n.º3).

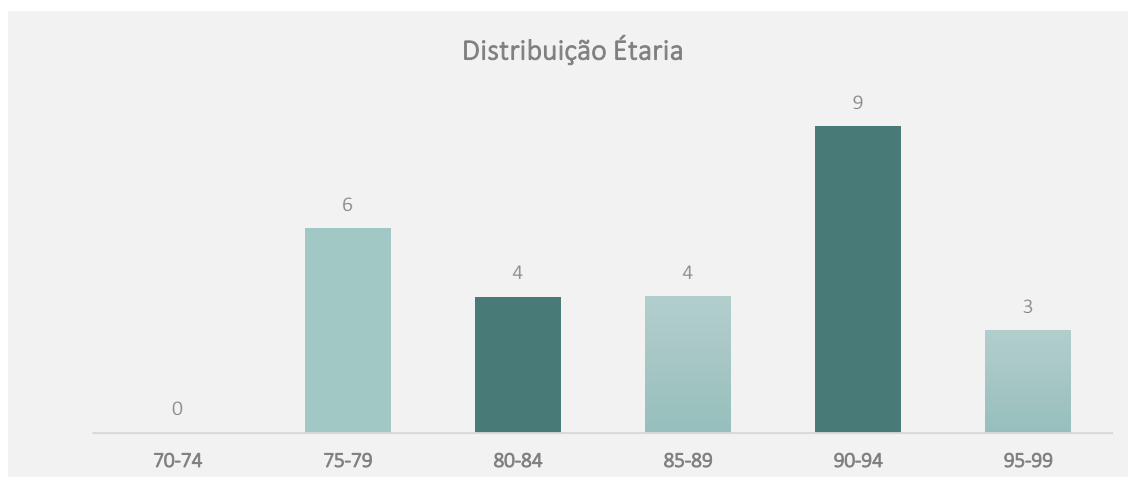


Gráfico n.º 3 Distribuição Etária dos utentes a dezembro de 2024

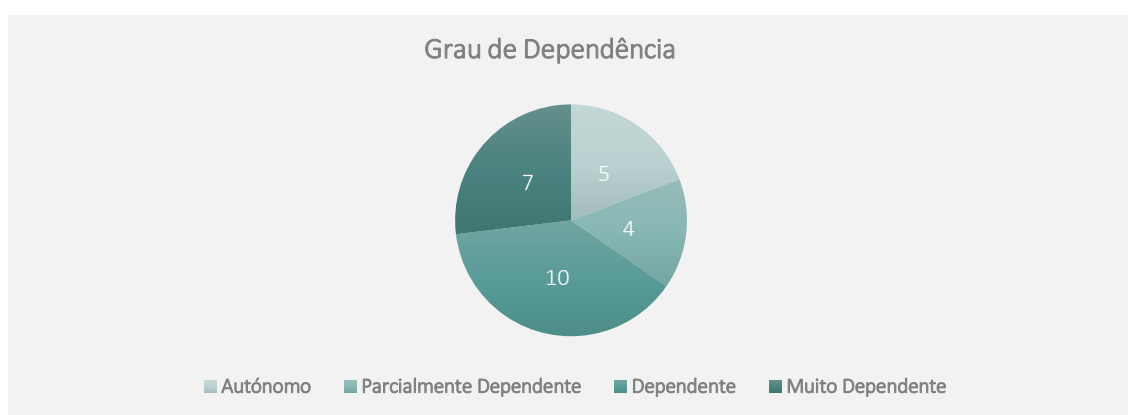


Gráfico n.º 4 Grau de Dependência dos/as utentes em dezembro de 2024

Pela observação do gráfico n.º 4, conclui-se que 81% dos/as utentes estão dependentes para as AVD (atividades da vida diária), verificando-se o aumento das comorbilidades como são os quadros de demência e os problemas de mobilidade e de dependência, o que implica um ajuste na intervenção desenvolvida junto dos/as utentes e dos seus familiares.

Da leitura do gráfico n.º5, pode constatar-se que o tempo de permanência na resposta residencial ronda os 4 a 6 anos. Em 2024, a promoção da aproximação das famílias continuou a ser um dos objetivos cuja concretização foi mais expressiva, contribuindo para o equilíbrio emocional e bem-estar quer dos/as utentes quer das famílias, trazendo uma nova dinâmica à resposta residencial.

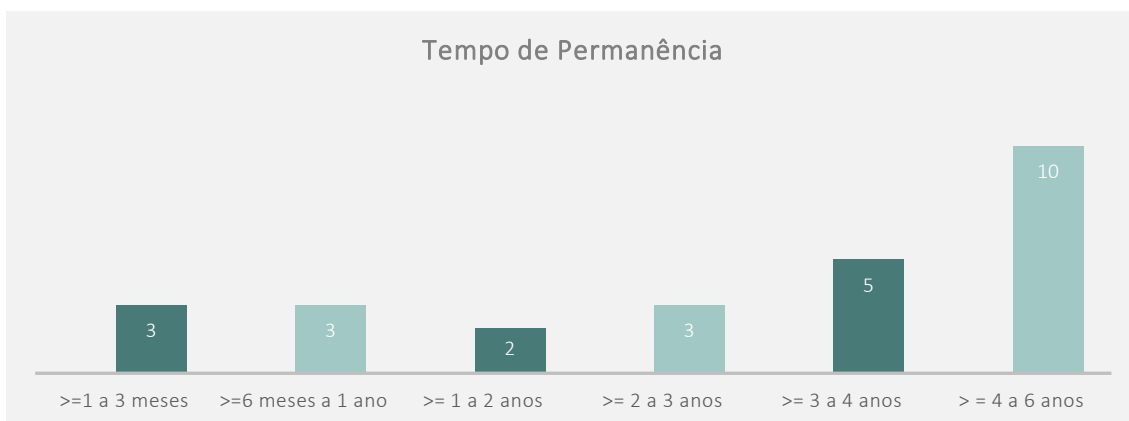


Gráfico n.º 5 Tempo de Permanência dos/as utentes a dezembro de 2024

PRESTAÇÃO DE CUIDADOS HUMANIZADOS E INDIVIDUALIZADOS

O serviço de enfermagem visa a manutenção das capacidades funcionais dos/as utentes, procurando proporcionar bem-estar e conforto, respeitando e valorizando a dignidade humana.

No ano de 2024, a enfermeira realizou 214 biometrias, 380 tratamento de feridas, 109 acompanhamentos a consultas e 49 acompanhamentos a exames complementares de diagnóstico, conforme descrito no gráfico n.º 6.

Foram ainda realizadas ao longo do ano de 2024 seis ações de formação às ajudantes de ação direta com as seguintes temáticas: posicionamentos, manuseamento de sondas nasogástrica e oxigeneoterapia e manuseamento de máquinas e botijas de oxigénio.

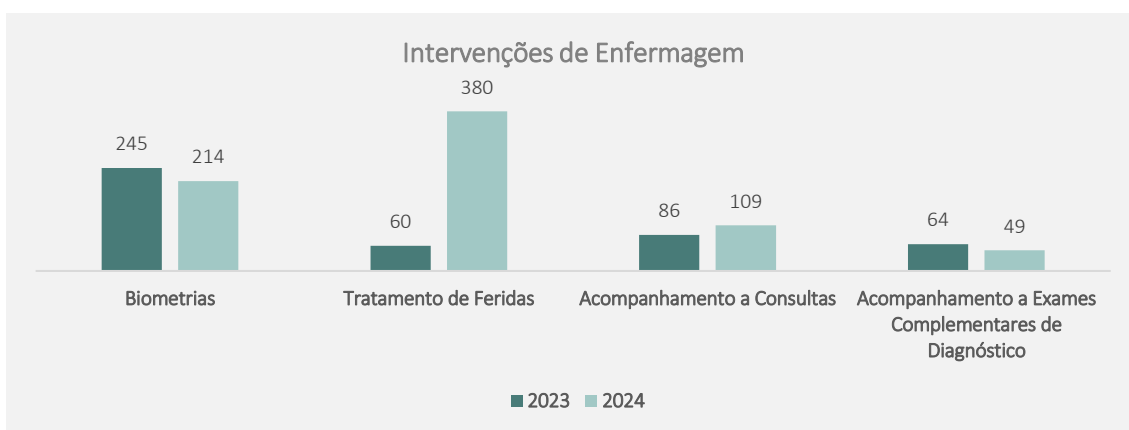


Gráfico n.º 6 Intervenções de enfermagem

CENTRO DE DIA

O Centro de Dia é uma resposta social que contribui para a valorização pessoal, partilha de conhecimento e experiências pessoais, proporcionando aos utentes a resolução de necessidades básicas, terapêuticas e socioculturais.



2. CENTRO DE DIA

O Centro de Dia visa a prestação de serviços orientados para a população com idade superior a 65 anos, através da dinamização de um conjunto de atividades que permitem a permanência da pessoa idosa no seu meio sociofamiliar e do contributo para a promoção da autonomia. Esta resposta orienta-se para a prevenção da solidão e do isolamento social, precavendo e retardando a institucionalização.

Com capacidade para 30 utentes, com início em 1993, que são acolhidos de segunda a sexta-feira, com a finalidade de lhes proporcionar uma alimentação condigna, auxílio na higiene pessoal, cuidados de enfermagem e médicos, o convívio com terceiros num ambiente mais acolhedor e a participação em atividades de recreio, lúdicas e culturais, de modo a estimular o espírito de viver.

Constituem objetivos do Centro de Dia:

- Proporcionar serviços adequados à satisfação das necessidades dos utentes;
- Estabilizar ou retardar as consequências degradáveis do envelhecimento;
- Prestar apoio psicológico e social;
- Promover as relações interpessoais e intergeracionais;
- Permitir que a pessoa idosa continue a viver no seu meio social e familiar;
- Evitar ou adiar ao máximo o recurso a estruturas residenciais para pessoas idosas, contribuindo para a manutenção das pessoas em meio natural de vida;
- Contribuir para a prevenção de situações de dependência, promovendo a autonomia.

Durante o ano registaram-se 12 admissões e 13 saídas. Em dezembro de 2023, encontravam-se onze pessoas em lista de espera.

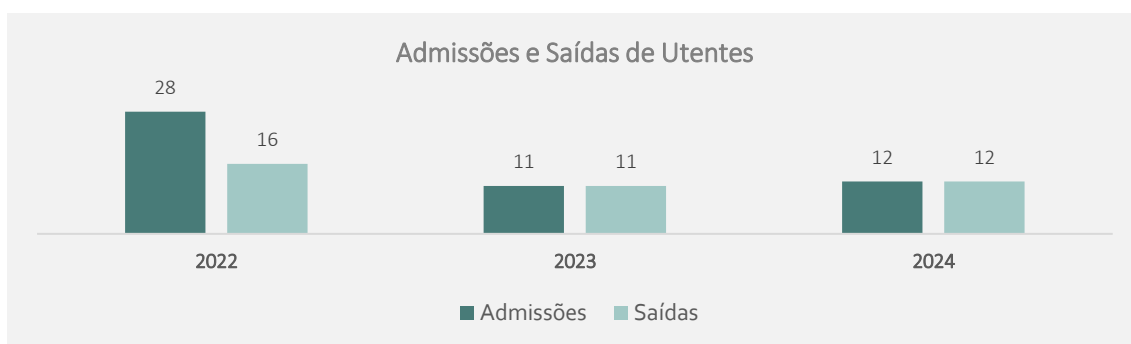


Gráfico n.º 7 Admissões e Saídas de Utentes

Durante o ano de 2024, verificou-se uma média mensal de 30 utentes a frequentar a resposta social Centro de Dia e a média mensal de idades em dezembro foi de 78 anos (gráfico n.º8).

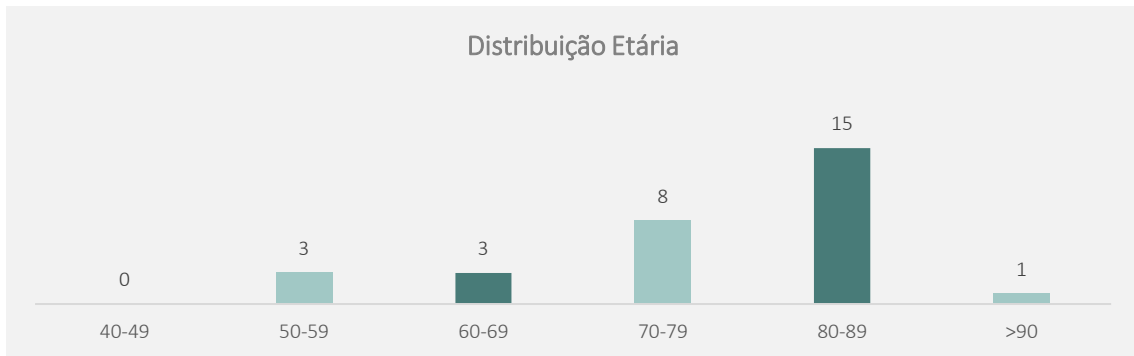


Gráfico n.º 8 Distribuição Etária dos/as utentes em dezembro de 2024

Pela análise do gráfico n.º 9 conclui-se que a resposta social Centro de Dia apresenta 10 utentes autónomos e 20 utentes apresentam dependência de terceiros na realização das atividades da vida diária.

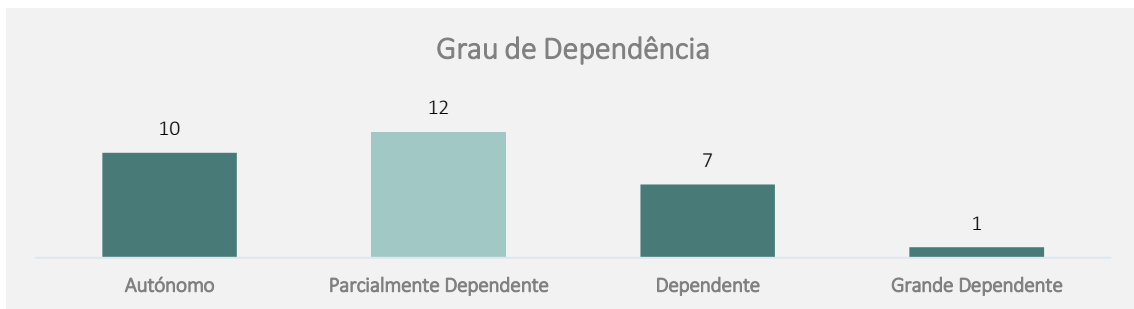


Gráfico n.º 9 Grau de Dependência dos/as utentes em dezembro de 2024

Da leitura do gráfico n.º 10, pode constatar-se que o tempo de permanência na resposta social Centro de Dia ronda os 2 a 3 anos.



Gráfico n.º 10 Tempo de permanência dos/as utentes a dezembro de 2024

Prestação de cuidados humanizados e individualizados

No ano de 2024, a enfermeira realizou 255 biometrias, 35 tratamento de feridas, 47 acompanhamentos a consultas e 28 exames complementares de diagnóstico.

Foram ainda realizadas seis ações de formação às ajudantes de ação direta com as seguintes temáticas: posicionamentos, manuseamento de sondas nasogástrica e oxigeneoterapia e manuseamento de máquinas e botijas de oxigénio.

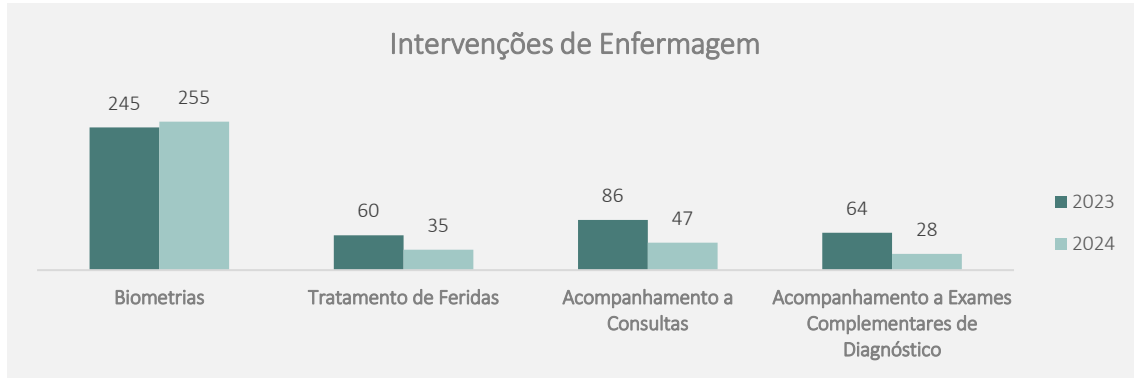


Gráfico n.º 11 Intervenções de enfermagem realizadas em 2024

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O Serviço de Apoio Domiciliário contribui para fixar a pessoa idosa no seu meio e no seu lar, evitando que se desliguem do seu espaço e tudo aquilo que envolve.



3. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Esta resposta social com capacidade para 50 utentes, dos quais 25 estão sob acordo estabelecido com o Instituto da Segurança Social, em funcionamento desde 1990, diariamente, das 8h00 às 19h00, proporciona apoio na área da higiene pessoal e habitacional, fornece a alimentação diária, oferece o serviço de lavagem e tratamento de roupa, teleassistência, assistência medicamentosa e apoio social aos utentes. Este tipo de apoio contribui para fixar a pessoa idosa no seu meio e no seu lar, evitando que se desliguem do seu espaço e tudo aquilo que envolve.

São objetivos da resposta social Serviço de Apoio Domiciliário:

- Concorrer para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias;
- Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Contribuir para a permanência dos utentes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais;
- Promover estratégias de desenvolvimento da autonomia;
- Prestar os cuidados e serviços adequados às necessidades dos utentes, sendo estes objetos de contratualização;
- Facilitar o acesso a serviços da comunidade;
- Reforçar as competências e capacidades das famílias e de outros cuidadores.

A melhoria da qualidade dos serviços prestados é um objetivo primordial na resposta social e, neste sentido, foram realizadas 115 visitas domiciliárias e 16 atendimentos, com o intuito de atestar a satisfação dos mesmos com o serviço prestado.

Em 2024 foram admitidos 28 utentes na resposta social e registou-se 31 saídas (integração noutra resposta social, desistência, falecimento, integração em UCC, melhoria do estado de saúde). Em dezembro de 2024, três pessoas encontravam-se em lista de espera.

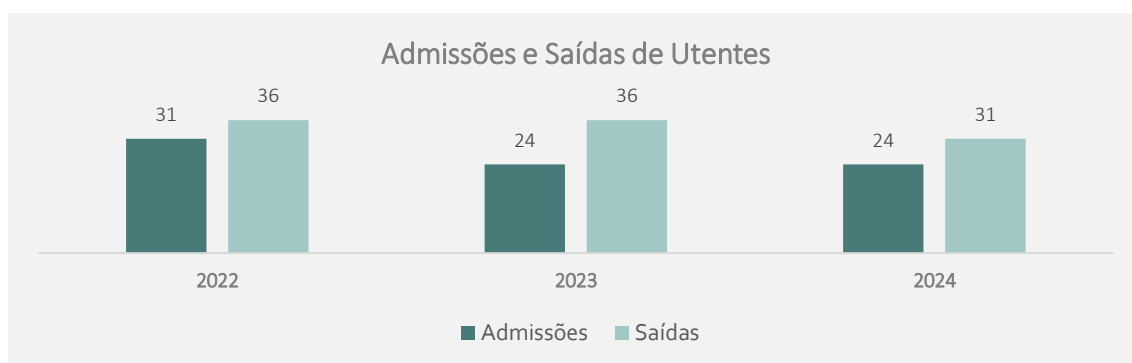


Gráfico n.º 12 Admissões e Saídas de Utesentes

Ao longo do ano de 2024, em média 49 utentes, frequentaram a resposta social Serviço de Apoio Domiciliário (gráfico n.º 13). A média de idades dos/as utentes situa-se nos 83 anos (gráfico n.º 14).

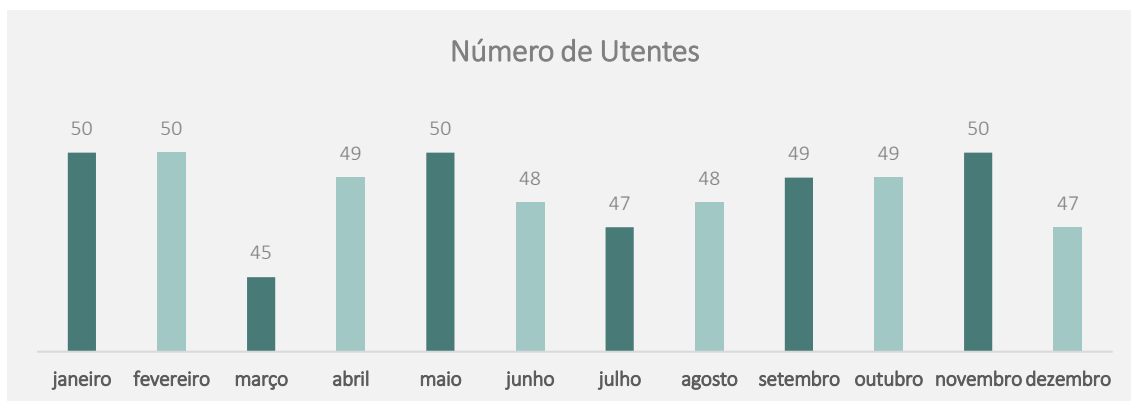


Gráfico n.º 13 Número de utentes no ano 2024

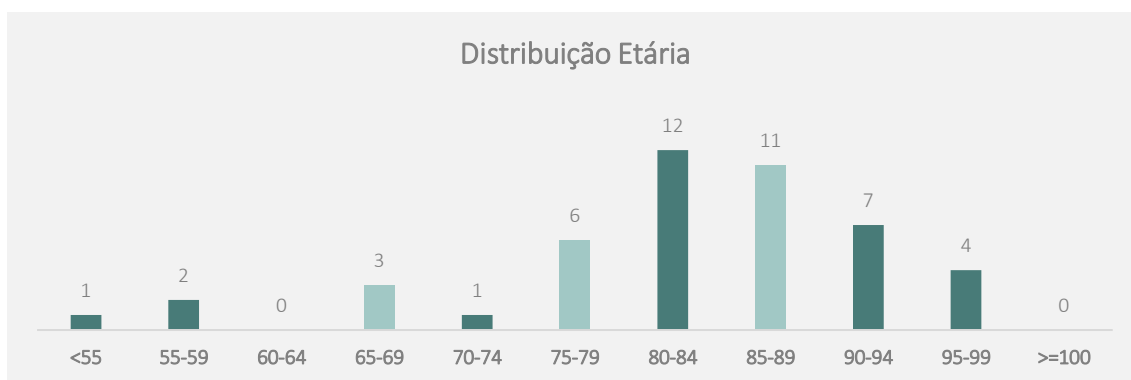


Gráfico n.º 14 Distribuição Etária dezembro de 2024

Em termos de autonomia/dependência para o desempenho das Atividades de Vida Diária (AVD) dos/as utentes do Serviço de Apoio Domiciliário em dezembro de 2024, conforme o gráfico n.º 15, constata-se que 39 pessoas apresentam dependência, necessitando do apoio de terceiros e 8 pessoas não necessitam de qualquer tipo de apoio.

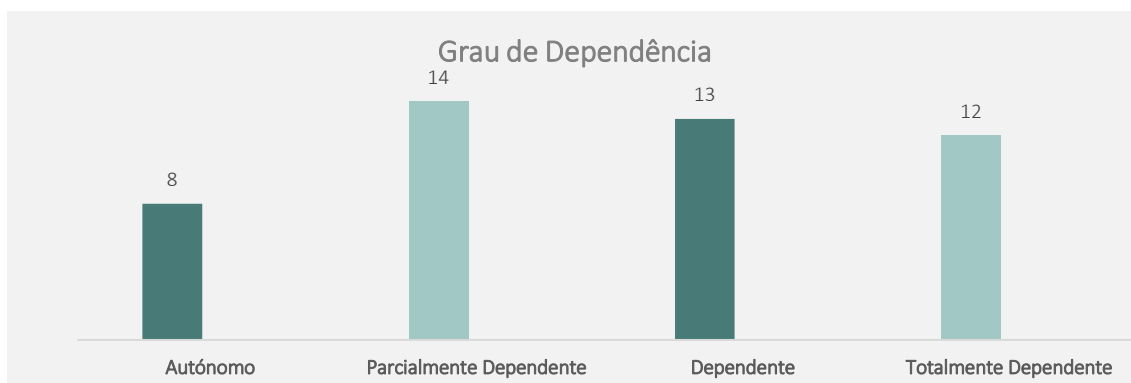


Gráfico n.º 15 Grau de Dependência em dezembro de 2024

Pela leitura do gráfico n.º 16, a que se refere o número de utentes a frequentar a resposta social Serviço de Apoio Domiciliário por tempo de permanência em dezembro de 2024 verifica-se que 34 pessoas se encontravam a beneficiar dos serviços da resposta social há mais de um ano.

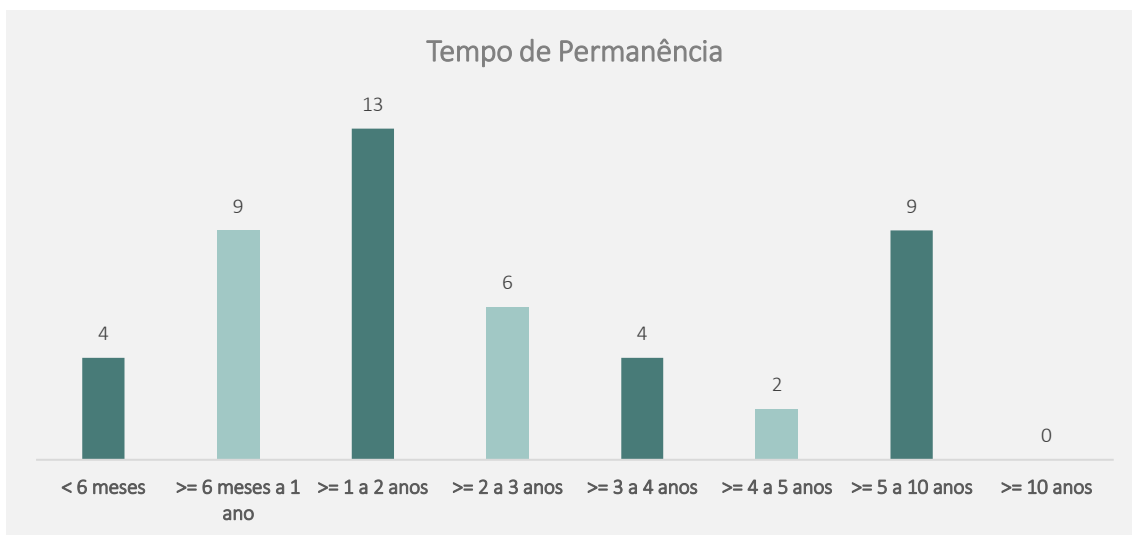


Gráfico n.º 16 Tempo de Permanência em dezembro de 2024

Da leitura do gráfico n.º 17, dos serviços prestados pela resposta social Serviço de Apoio Domiciliário aos utentes em dezembro de 2024, 42 pessoas encontravam-se a beneficiar do serviço de alimentação e 22 pessoas do serviço de higiene pessoal e conforto, higiene habitacional e cuidados de imagem 4 pessoas necessitavam do serviço de tratamento de roupa.

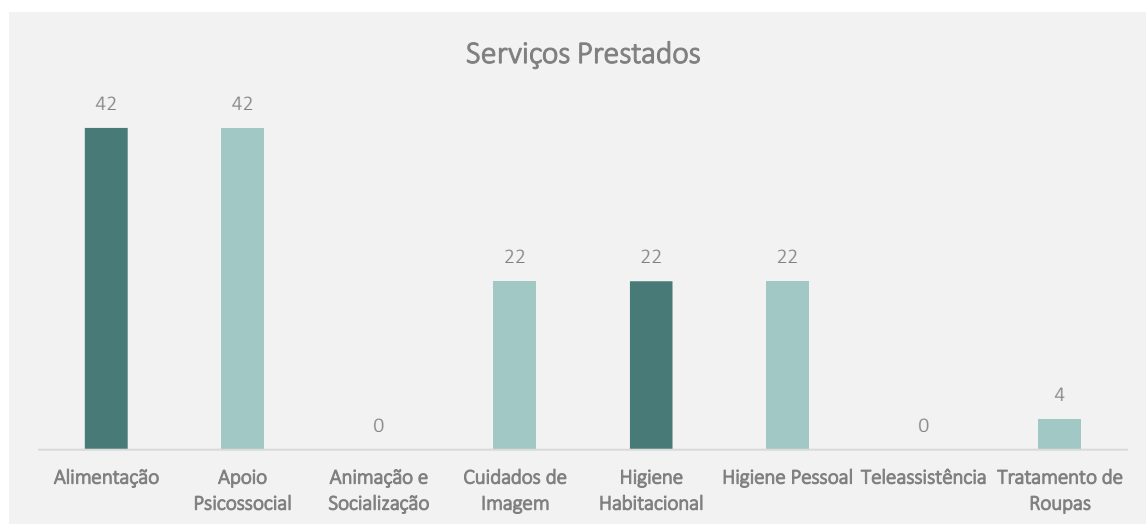


Gráfico n.º 17 Serviços Prestados em dezembro de 2024

Relativamente à periodicidade dos serviços prestados pelo Serviço de Apoio Domiciliário em dezembro de 2024, conforme consta no gráfico n.º 18, 37 pessoas beneficiavam da resposta social de segunda-feira a domingo incluindo feriados, 4 pessoas usufruíam de segunda-feira a sábado, 3 pessoas usufruíam de segunda-feira a sábado, 3 pessoa de segunda-feira a sexta-feira e 3 pessoas ao fim-de-semana.

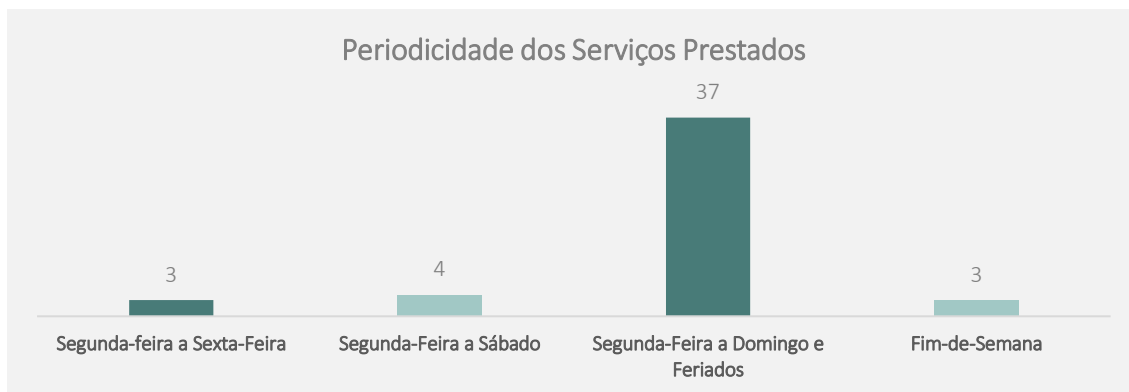


Gráfico n.º 18 Periodicidade dos Serviços Prestados em dezembro de 2024

Prestação de cuidados humanizados e individualizados

Ao longo do ano de 2024, a enfermeira realizou 2 biometrias e 2 tratamento de feridas.

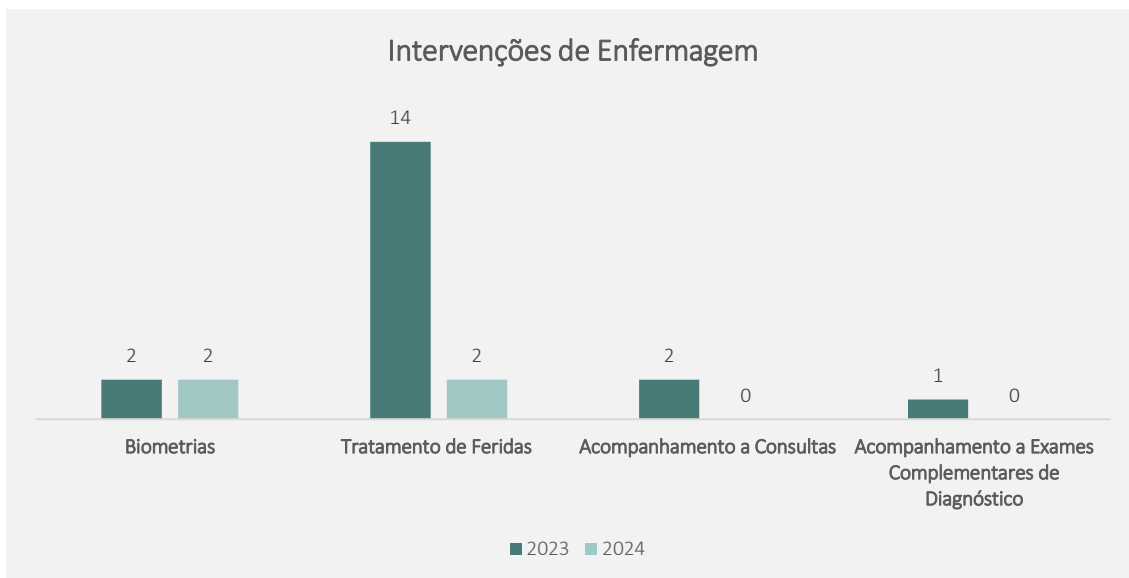


Gráfico n.º 19 Intervenções de enfermagem em dezembro de 2024

SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

Assegura o atendimento e acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social e/ou exclusão social do concelho de Oliveira de Azeméis.



4. SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) assegura desde 2019 o atendimento e acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social e/ou exclusão social do concelho de Oliveira de Azeméis. Contando com a experiência da RLIS de Oliveira de Azeméis, a Fundação Manuel Brandão continua a promover um atendimento personalizado e um acompanhamento social contínuo de proximidade e itinerância, a pessoas que sem encontram em situação de vulnerabilidade social.

O processo de transferência de competências para as autarquias (Decreto-Lei n.º21/2019, de 30 de janeiro; Decreto-Lei n.º23/2022, de 14 de fevereiro), permitiu a celebração de um protocolo com a Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, no sentido da manutenção da equipa de da consequente continuidade da execução da Ação Social em acréscimo do Rendimento Social de Inserção. Neste sentido, o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, no âmbito da transferência de competências, passou no dia 03 de abril 2023, a ser tutelado pelo Município, deixando assim de ser da responsabilidade da segurança social. O funcionamento deste serviço manteve-se com a mesma dinâmica e objetivos, tendo havido apenas ajustes na redistribuição de processos e nas freguesias. Atualmente o SAAS abrange as freguesias da Vila de Cucujães, Carregosa, Cesar, Fajões, Loureiro, Pinheiro da Bemposta e São Roque.

Apesar das alterações implementadas ao nível das transferências de competências o SAAS da Fundação Manuel Brandão manteve sempre a sua intervenção direcionada para as famílias em situação de vulnerabilidade social, informando-as e orientando-as, tendo sempre por base os seus direitos, deveres e responsabilidades, bem como os serviços adequados à situação, fazendo o respetivo encaminhamento, caso se justifique.

O SAAS tem por objetivos:

- a) Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequados a cada situação;
- b) Apoiar em situações de vulnerabilidade social;
- c) Prevenir situações de pobreza e exclusão sociais;
- d) Contribuir para a aquisição e ou fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social;
- e) Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social;
- f) Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.

A resposta social funciona de acordo com o seguinte horário: segundas, terças, quintas e sextas-feiras das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30, e quintas-feiras das 10h00 às 12h30 e das 14h30 às 19h00.

A equipa do SAAS é constituída por três técnicas superiores de serviço social e uma ajudante familiar. No ano de 2024 esta equipa realizou 574 visitas domiciliárias no âmbito da ação social e rendimento social de inserção.



Gráfico n.º 20 Visitas Domiciliárias

Atendimento e Acompanhamento Social

No ano de 2024, de acordo com o gráfico n.º 21, no âmbito da ação social, 88 famílias tinham processo familiar no âmbito do atendimento social e 192 famílias encontravam-se em acompanhamento social, tendo sido realizados 128 acordos de intervenção social (gráfico n.º 22).

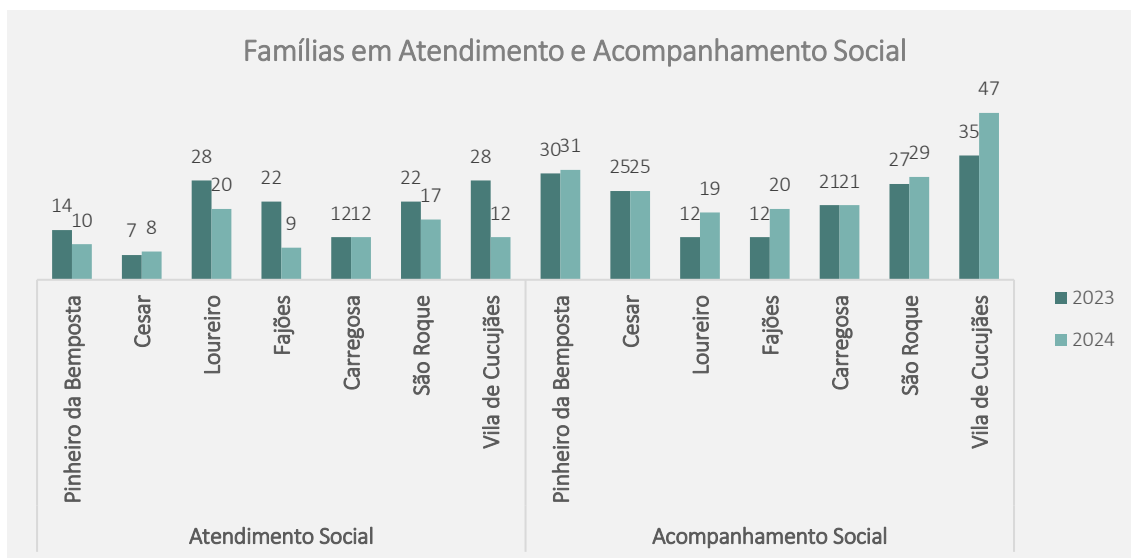


Gráfico n.º 21 Famílias em atendimento e acompanhamento social no âmbito da ação social em 2024

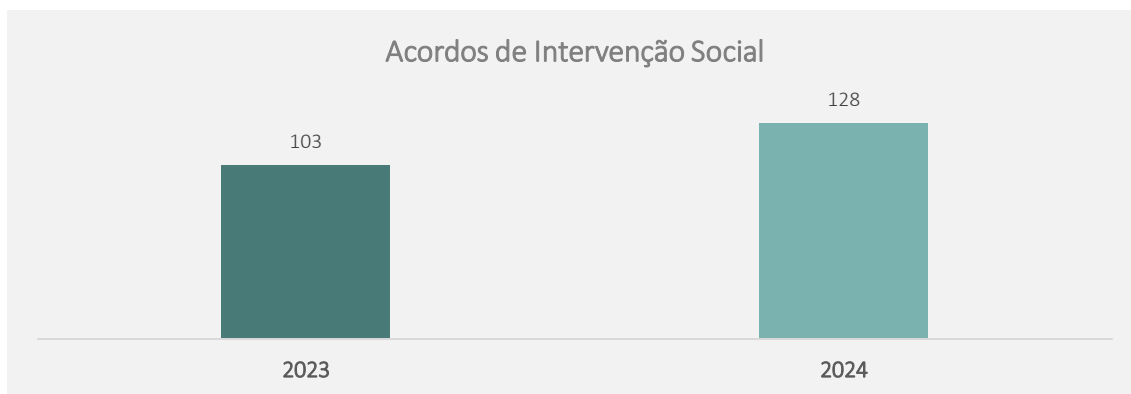


Gráfico n.º 22 Acordos de Intervenção Social

De acordo com o gráfico n.º 23, no âmbito da ação social, foram realizados 2506 atendimentos, o que significa um aumento de 971 atendimentos em relação ao ano anterior.

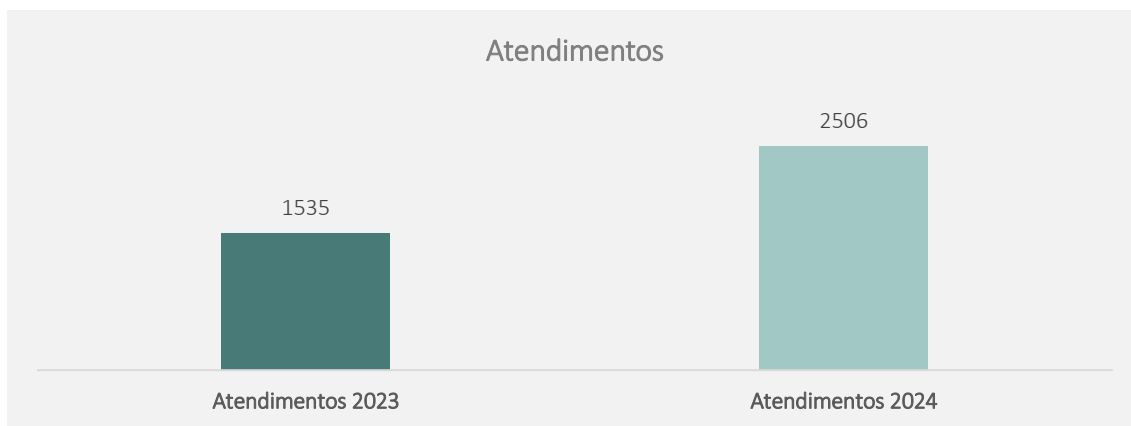


Gráfico n.º 23 Atendimentos no âmbito da ação social

Rendimento Social de Inserção

Durante o ano de 2024, 100 famílias encontravam-se em acompanhamento, no âmbito do Rendimento Social de Inserção, representando 149 beneficiários (gráfico n.º 24). Foram celebrados 85 contratos de inserção, representando 131 beneficiários (gráfico n.º 25) e foram realizados 687 atendimentos (gráfico n.º 26).

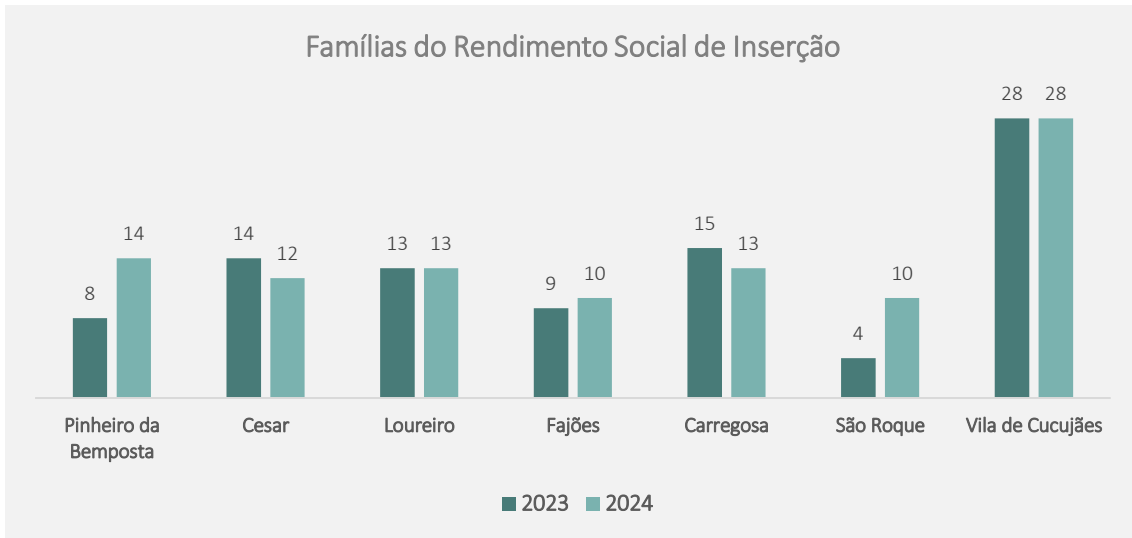


Gráfico n.º 24 Famílias em acompanhamento no âmbito do rendimento social de inserção

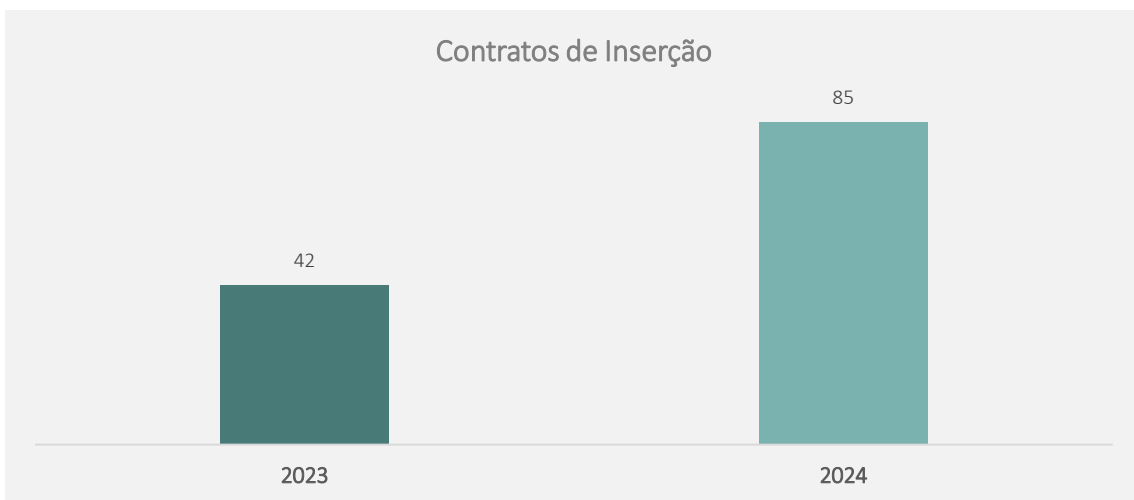


Gráfico n.º 25 Famílias em acompanhamento no âmbito do rendimento social de inserção

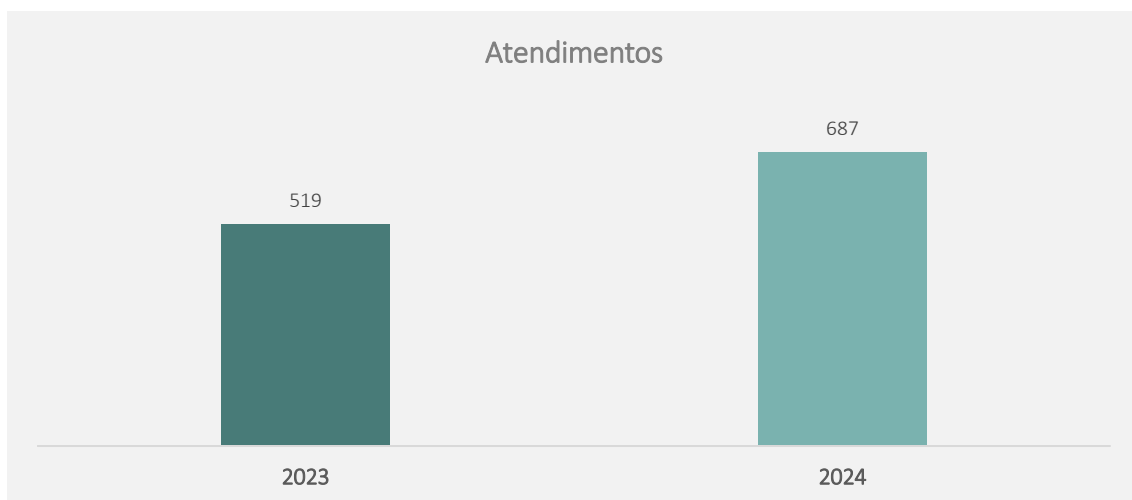


Gráfico n.º 26 Atendimentos

Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

No âmbito do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC), a Fundação Manuel Brandão, enquanto entidade mediadora, iniciou a distribuição em agosto de 2022. Esta distribuição de carácter mensal encontrava-se protocolada para abranger 42 beneficiários das freguesias de Pinheiro da Bemposta, Palmaz, Travanca, Fajões, Carregosa, Cesar, Loureiro, S. Martinho da Gândara, Santiago Ribau, UI, Macinhata da Seixa, Madaíl, Vila de Cucujães e S. Roque. A entidade gestora do Programa, aumentou o número de beneficiários a serem abrangidos para 114.

Tabela n.º 4 Quantidades Totais Anuais (Unidades)

Quantidades Totais Anuais (Unidades)	
Leite	7301
Queijo	1328
Arroz	2541
Cereais	556
Tostas	1000
Bolacha Maria	2430
Grão-de-Bico	1164
Frango	1219
Sardinha	1387
Cavala	3306
Mistura de Vegetais	447
Brócolos	1016
Feijão Verde	0
Azeite	250
Creme Vegetal	399
Marmelada	441
Ervilhas	1328
Espinafres	1506
Cenoura	1108
Tomate	1329
Pescada	219
Esparguete	3152
Atum	6628
Alho Francês	441



Feijão	1109
--------	------

O quadro acima identificado demonstra as quantidades de produtos alimentares que foram distribuídos pelas famílias mensalmente.

ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS





5. ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS

Ao longo do ano 2024, a Fundação Manuel Brandão colocou em prática um conjunto de atividades de animação sociocultural para a melhoria da qualidade de vida dos/as utentes. Para isso, foram delineados um conjunto de objetivos e metas a cumprir mensalmente. Correspondendo às expectativas iniciais, os objetivos traçados foram atingidos ao longo do ano.

Constatou-se um empenho significativo dos idosos na participação das atividades, um envolvimento na dinâmica da Instituição, demonstrando um papel mais ativo no seu quotidiano.

REGISTO FOTOGRÁFICO



REGISTO FOTOGRAFICO



REGISTO FOTOGRAFICO



RECURSOS HUMANOS



6. RECURSOS HUMANOS

Considerando os recursos humanos como o fator primordial na prestação de serviços de apoio social, a Fundação Manuel Brandão procurou garantir um conjunto de trabalhadores/as adequados às suas obrigações e às pretensões dos/as utentes. Ao longo do ano, várias foram as dificuldades que se verificaram a nível operacional, devido à necessidade de reestruturar os serviços em virtude das baixas médicas, férias, aumento das solicitações e serviços.

Terminamos o ano de 2024 com uma equipa constituída por 34 pessoas. Em setembro de 2024, teve início o Contrato de Emprego e Inserção através de uma candidatura ao IEFP com duração doze meses, com 4 ajudantes familiares e 1 jardineiro. Esta candidatura permitiu a redução do número de pessoas contratadas para o período de férias e colmatar as ausências de elementos da equipa decorrentes de baixas médicas que, nem sempre foi fácil de assegurar a substituição, motivo pelo qual tivemos também que recorrer à realização de trabalho suplementar.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Chegado ao fim de mais um exercício, o nosso maior desafio na gestão foi conciliar a garantia das receitas, inerente à frequência completa de todos os acordos de cooperação com o rigor no controlo dos custos e simultaneamente conseguir prestar serviços dignos e de qualidade, de acordo com as expectativas de quem nos procura.

Em 2024, a Fundação Manuel Brandão manteve-se na procura da eficácia orçamental e da redução de custos.

A Fundação Manuel Brandão aos poucos e poucos vem marcando a diferença no meio onde se insere, tornando-se cada vez mais uma peça fundamental na freguesia da Vila de Cucujães e no concelho de Oliveira de Azeméis.